

INEM – Instituto  
Nacional de  
Emergência  
Médica

Plano 2009

Versão Final

Setembro 2008



# Índice

<b>Mensagem do Conselho Directivo</b> .....	5
<b>Nota Introdutória</b> .....	7
<b>1. Visão, missão e atribuições do INEM</b> .....	9
<b>1.2. Visão</b> .....	9
<b>1.3. Missão</b> .....	9
<b>1.4. Atribuições</b> .....	9
<b>2. Objectivos estratégicos</b> .....	11
<b>3. Projectos e acções transversais para 2009</b> .....	12
<b>3.1. Projecto de Requalificação das Urgências – RU</b> .....	12
<b>3.2. Plano de Formação em Emergência Médica</b> .....	21
<b>3.3. Núcleo de Condução</b> .....	25
<b>3.4. Programa específico de formação e treino em emergência médica dirigido a médicos de outras nacionalidades</b> .....	26
<b>3.5. Missão em Timor-Leste</b> .....	27
<b>3.6. Participação no UNDAC Induction Course 2009</b> .....	28
<b>3.7. Organização da 2ª Conferência Médica da NATO</b> .....	29
<b>3.8. Alargamento do Programa de DAE</b> .....	30
<b>3.9. Enquadramento da actividade das VMER</b> .....	31
<b>3.10. Certificação de serviços – ISO 9001:2000</b> .....	32
<b>3.11. Medicina do Trabalho</b> .....	33
<b>4. Actividade normal dos serviços</b> .....	34
<b>4.1. Áreas operacionais</b> .....	35
<b>4.2. Áreas de suporte</b> .....	39
<b>5. Recursos</b> .....	46
<b>5.1. Recursos Financeiros</b> .....	46
<b>5.2. Recursos Humanos</b> .....	50
<b>6. Anexos</b> .....	52



## Mensagem do Conselho Directivo

O INEM está vivo. Mais do que um conjunto de meios, ainda que com algumas instalações e equipamentos inadequadas à prestação de cuidados pré-hospitalares em algumas áreas, mais do que a tecnologia avançada nos CODU, os Helís as VMER, SIV, SBV, PEM e os meios dos parceiros do SIEM, os indicadores de accionamento e produção – estão as pessoas: os utentes, que depositam em nós a sua confiança, que recorrem aos nossos serviços e esperam obter a resposta imediata e adequada aos seus problemas emergentes de saúde e de socorro; e os profissionais, que trabalham todos os dias utilizando os seus conhecimentos, experiência e dedicação para oferecerem a melhor assistência e socorro possíveis.

O Plano de Actividades de 2009, em reconciliação com o Orçamento de 2009, é um documento que sintetiza as bases do SIEM que queremos já no ano de 2009, dando continuidade aos projectos já iniciados no ano de 2007, em especial o projecto de requalificação das urgências e apontando pontes através da enunciação de vectores estratégicos para o presente e futuro próximos – o ano de 2009 e anos seguintes. Nele não se define apenas o que o INEM vai fazer e com que recursos, no ano de 2009, mas incorpora também as linhas estratégicas para a consolidação da reestruturação e reorganização da sua gestão e dos seus serviços, em especial pela implementação dos centros de responsabilidade como estruturas intermédias de gestão a nível das Delegações Regionais.

Este início do movimento de reestruturação e organização dos serviços desconcentrados em Centros de Responsabilidade procura dar respostas a algumas questões, que diariamente nos devemos colocar se queremos fazer bem o nosso trabalho: Como fazemos? O que fazemos de acordo com as boas práticas? Em que podemos melhorar? Como vamos melhorar o nosso desempenho?

Trata-se de saber romper com a inércia, ir mais além do que as respostas mecanizadas às situações do dia a dia. Importa estabelecer objectivos estratégicos comuns a todos os serviços, objectivos partilhados e objectivos próprios dos serviços e delegações regionais reconciliados com estes, objectivos concretos quantificados com metas e indicadores de medida, aferidos com base na negociação, contratualização e responsabilização interna.

Promover a reflexão, a comunicação e o diálogo entre o Conselho Directivo, os profissionais e os responsáveis dos Serviços, das Delegações Regionais e os Parceiros do SIEM. Nos grandes assuntos e nos do dia a dia esta é a nossa proposta.



## **Nota Introdutória**

O Plano de Actividades do INEM para 2009 assenta em 3 linhas estratégicas prioritárias:

- 1) Prosseguir a missão do INEM na linha da visão assumida - responder a todas as situações de emergência médica com profissionalismo, competência e rapidez - que implica:
  - Continuar a profissionalização da emergência pré-hospitalar, com vista a garantir a homogeneidade e qualidade da prestação de cuidados pré-hospitalares;
  - Introduzir melhorias que permitam atingir, em todo o território continental, maior rapidez na assistência e maior qualidade nos serviços prestados.
  
- 2) Concretizar a última fase do projecto de requalificação das urgências, iniciado em 2007, e consolidar a adaptação da rede de meios de emergência pré-hospitalar à reorganização das urgências conduzida pelo Ministério da Saúde e definida pelo Despacho nº 5414/2008 de 28 de Fevereiro, que estabelece os pontos da Rede de Referenciação de Urgência/Emergência
  
- 3) Garantir a sustentabilidade financeira do Sistema Integrado de Emergência Médica, por cuja organização, coordenação, funcionamento e avaliação o INEM é responsável, nos termos da lei.

A operacionalização do Plano tem subjacente um aumento das receitas destinadas a suportar o financiamento da emergência médica, sem o que não tem o INEM possibilidade de continuar a assegurar o desempenho cabal da sua missão e a concretização dos projectos de que foi incumbido se não for alterado o seu actual modelo de financiamento.



# 1. Visão, missão e atribuições do INEM

## 1.2. Visão

Responder a todas as situações de emergência médica com **Profissionalismo, Competência e Rapidez**.

## 1.3. Missão

Definir, organizar, coordenar, participar e avaliar as actividades e o funcionamento de um Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) de forma a garantir aos sinistrados ou vítimas de doença súbita a pronta e adequada prestação de cuidados de saúde.

## 1.4. Atribuições

- Definir, organizar, coordenar e avaliar as actividades do SIEM, nomeadamente, no que respeita a:
  - Sistema de socorro pré-hospitalar (SSPH<sup>1</sup>), nas suas vertentes medicalizado e não medicalizado, e respectiva articulação com os serviços de urgência/emergência;
  - Referenciação e transporte de urgência/emergência;
  - Recepção hospitalar e tratamento urgente/emergente;
  - Formação em emergência médica;
  - Planeamento civil e prevenção;
  - Rede de telecomunicações.
  
- Assegurar o atendimento, triagem, aconselhamento das chamadas que lhe sejam encaminhadas pelo número telefónico de emergência e accionamento dos meios de socorro apropriados;

---

<sup>1</sup> **SSPH** - actividade desenvolvida em ambiente pré-hospitalar pelas várias entidades participantes do SIEM, para fazer face a situações de emergência médica, sob controle médico, no âmbito do SIEM, nele se incluindo todo o socorro prestado a sinistrados e doentes, bem como o respectivo transporte até à unidade hospitalar de referência, bem como a avaliação das vítimas, a informação prestada aos centros de orientação de doentes urgentes (CODU), a estabilização das vítimas e o seu transporte assistido para a unidade hospitalar mais adequada de acordo com a determinação dos CODU, bem como, o apoio psicológico de intervenção em crise.

- Assegurar a prestação de socorro pré-hospitalar e providenciar o transporte para as unidades de saúde adequadas;
- Promover a recepção e o tratamento hospitalares adequados do doente urgente/emergente;
- Promover a correcta utilização de corredores integrados de urgência/emergência, designados Vias Verdes;
- Promover a coordenação entre o SIEM e os serviços de urgência/emergência;
- Promover a correcta referenciação do doente urgente/emergente;
- Promover a adequação do transporte inter-hospitalar do doente urgente/emergente;
- Promover a formação e qualificação do pessoal indispensável às acções de emergência médica;
- Assegurar a elaboração dos planos de emergência/catástrofe em colaboração com as Administrações Regionais de Saúde e com a Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), no âmbito da respectiva lei reguladora;
- Orientar a actuação coordenada dos agentes de saúde nas situações de catástrofe ou calamidade, integrando a organização definida em planos de emergência/catástrofe;
- Desenvolver acções de sensibilização e informação dos cidadãos no que respeita ao SIEM;
- Licenciar a actividade de transporte de doentes e dos veículos a ela afectos, procedendo à definição dos respectivos critérios e requisitos, articulando com a Administração Central do Sistema de Saúde, I. P.;
- Efectuar a fiscalização da actividade de transporte de doentes urgentes/emergentes, nos termos dos regulamentos em vigor, sem prejuízo da competência sancionatória da Entidade Reguladora da Saúde;
- Homologar os curricula dos cursos ou estágios que versem sobre emergência médica;
- Promover a cooperação com comunidades lusófonas, sem prejuízo das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- Assegurar a representação nacional junto das instâncias comunitárias e internacionais relevantes para o sector da emergência médica;
- Propor as medidas legislativas e administrativas indispensáveis ao desempenho das suas atribuições e competências.

## 2. Objectivos estratégicos

### ➔ **Prosseguir a profissionalização da emergência pré-hospitalar, no sentido de uniformizar a resposta do INEM em todo o território continental:**

- **Diferenciar os Técnicos de Emergência Médica**, no sentido de os dotar da formação necessária para a prestação adequada de cuidados de saúde de emergência e de promover o desenvolvimento da sua carreira profissional.
- **Colocar no terreno uma rede nacional de veículos de emergência**, adaptada às características das diferentes regiões do País, de modo a chegar em tempo útil a todas as situações de emergência.

### ➔ **Adaptar a rede de meios de emergência pré-hospitalar à Requalificação das Urgências, conduzida pelo Ministério da Saúde**

- **Dotar as Urgências Hospitalares de meios adequados** para a recepção dos doentes enviados pelo INEM e para «levar o Hospital ao doente» sempre que se justifique a intervenção diferenciada de Médicos e/ou Enfermeiros.

### ➔ **Garantir a sustentabilidade financeira do Sistema Integrado de Emergência Médica - SIEM**

- **Assegurar a eficiência na utilização dos recursos disponibilizados.**
- **Melhorar o desempenho económico-financeiro**, através da contratualização de metas de desempenho e da monitorização e análise sistemática da produção e da execução orçamental, estruturando os serviços em centros de responsabilidade.

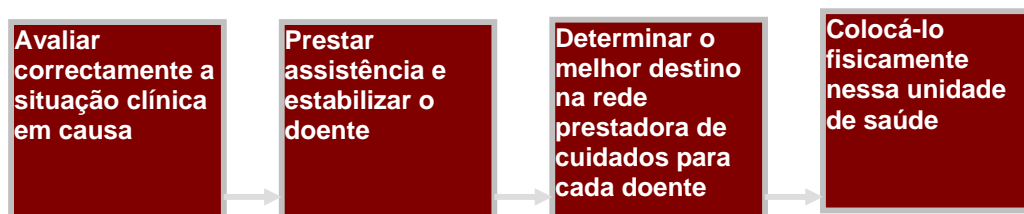
### 3. Projectos e acções transversais para 2009

#### 3.1. Projecto de Requalificação das Urgências – RU

O INEM encontra-se a desenvolver um projecto de alargamento da rede de cuidados de emergência, com cobertura total do território nacional continental, a materializar num conjunto de meios de emergência pré-hospitalar.

Este projecto plurianual, desenvolvido no quadro do processo de Requalificação das Urgências (RU) conduzido pelo Ministério da Saúde, traduz-se num acréscimo significativo de actividade e de custos (tanto de investimento como de funcionamento), com um enorme impacto na estrutura e no funcionamento do Instituto, implicando a ampliação e a reorganização da gestão da frota e o reforço da estrutura operacional nas vertentes *front-office* e de *back-office*.

**Objectivo:** O Projecto RU visa dotar o sistema de emergência pré-hospitalar de meios para, em cada ocorrência e em tempo útil:



**Descritivo:**

- Consolidar o funcionamento das **VMER** (Viaturas Médicas de Emergência e Reanimação) existentes e implementar novas VMER, em função da distância aos principais pontos da Rede de Urgências e da % da população a abranger.
- Aumentar o número de unidades capazes de prestar cuidados de emergência diferenciados em ambiente pré-hospitalar: colocar no terreno novas ambulâncias de **Suporte Imediato de Vida** (SIV), tripuladas por um enfermeiro e um técnico de ambulância de emergência e novas ambulâncias de **Suporte Básico de Vida** (SBV), tripuladas por profissionais do INEM (dois técnicos de ambulância de emergência).
- Assegurar a **reposição das viaturas** da frota INEM que necessitam de substituição.
- Garantir acessibilidade em tempo útil a “locais remotos” com **helicópteros SIV** para distâncias limitadas.

**Previsão de recursos necessários para implementar o Projecto:****- Reforço Financeiro (encargos não previstos no orçamento ordinário do INEM):**

Encargos estimados com a implementação da totalidade dos novos meios, apresentada ao Ministério das Finanças em Março de 2007:

	Despesas de Investimento e entrada em funcionamento								Despesas de Funcionamento								TOTAL
	Ambulância Suporte Imediato Vida - SIV	Ambulância Emergência Médica - SAE	Helicóptero Suporte Imediato Vida - SIV	Viatura Médica Emergência Reanimação - VMER	Ambulâncias de Reserva	Veículos de Reposição	Sistema informático de gestão de vagas hospitalares	Total	Ambulância Suporte Imediato Vida - SIV	Ambulância Emergência Médica - SAE	Helicóptero Suporte Imediato Vida - SIV	Viatura Médica Emergência Reanimação - VMER	Coordenação, Logística e Back Office	Ambulâncias de Reserva	Total		
2007	Valor 3.323.152 € Nº 28	Valor 2.066.016 € Nº 24	Valor 49.710 € Nº 3	Valor 559.456 € Nº 4	Valor 2.569.306 € Nº 29	3.586.080 €	1.550.000 €	90.000 €	13.812.720 €	1.013.985 €	331.425 €	- €	142.821 €	701.877 €	2.190.107 €	16.002.827 €	
2008	1.424.208 € 12	1.549.512 € 18			1.252.710 € 15	3.586.080 €			7.812.510 €	7.540.091 €	5.892.297 €	7.655.217 €	1.106.655 €	1.424.810 €	362.706 €	23.981.775 €	31.794.285 €
2009						3.586.080 €			3.586.080 €	8.395.993 €	7.704.809 €	7.884.874 €	819.347 €	1.446.182 €	187.607 €	26.438.811 €	30.024.891 €
2010 (cruzeiro)	- € 46	- € 42	- € 3			3.586.080 €			3.586.080 €	8.647.873 €	7.935.953 €	8.121.420 €	499.118 €	1.467.875 €		26.672.239 €	30.258.319 €

**Execução orçamental do Projecto (até ao 1º semestre 2008):**

	2007	2008
<b>Orçado</b>	<b>16.002.827 €</b>	<b>36.860.806 €<sup>2</sup></b>
<b>Executado</b>		
Compras	222.743 €	1.075,392 €
Imobilizações corpóreas	8.292.774 €	12.720.017 €
Fornecimentos e serviços	344.712 €	724.037 €
Transferências correntes concedidas	14.969 €	340.081 €
Custos com pessoal	831.775 €	2.892.593 €
Outros custos e perdas operacionais	600 €	205 €
<b>Total executado</b>	<b>9.707.572 € 60,7%</b>	<b>17.752.325 €<sup>3</sup> 48,2%</b>
Compromissos assumidos em 2007 e não pagos	1.001.572 €	

**Estimativa da despesa para 2009:**

Encargos decorrentes do Projecto RU	2009
Despesas com Pessoal - Tripulações	14.830.815 €
Despesas com Pessoal – Coordenação, Logística e Back-Office	1.455.075 €
Formação	803.067 €
Funcionamento de Ambulâncias	3.872.737 €
Funcionamento de Helis	4.616.069 €
Funcionamento de VMER	1.053.217 €
<b>Sub-total</b>	<b>26.630.979 €</b>
Aquisição de viaturas	5.620.000 €
Fardamento	345.000 €
Equipamento clínico e informático	946.240 €
Equipamento para bases	7.500 €
<b>Sub-Total</b>	<b>6.918.740 €</b>
<b>Total</b>	<b>33.549.719 €</b>

<sup>2</sup> Valor da 4ª alteração orçamental.

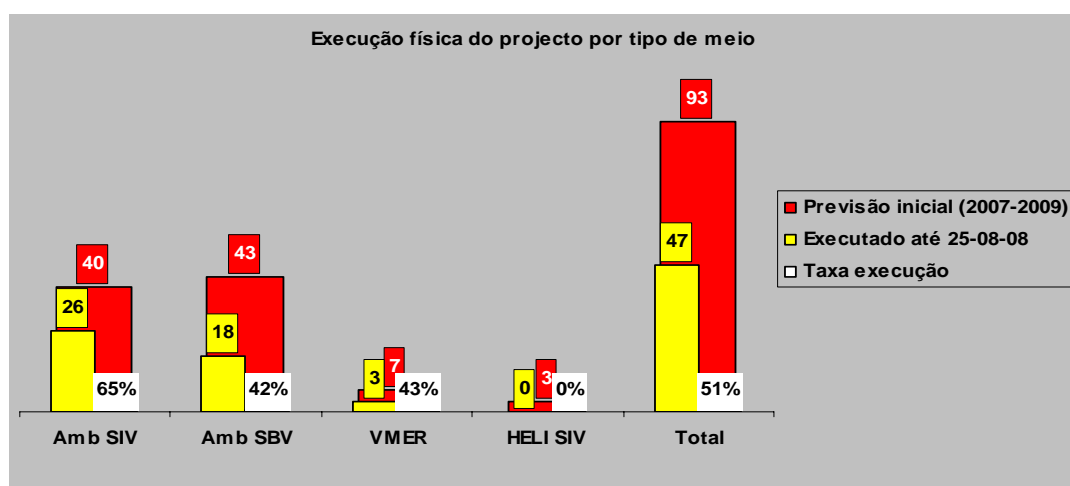
<sup>3</sup> Valores do 1º semestre 2008.

**- Reforço de Viaturas:**

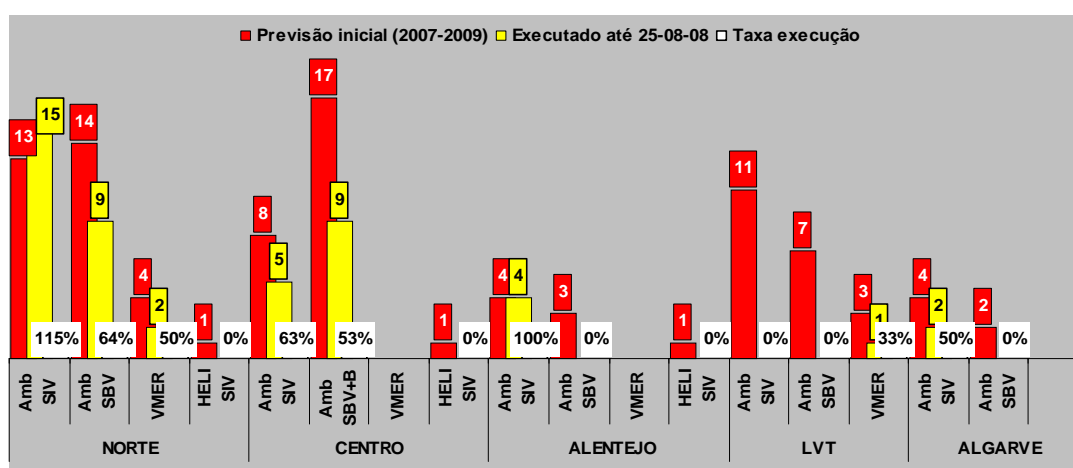
O reforço dos cuidados de emergência será assegurado por 4 tipos de meios: Ambulâncias de Suporte Básico de Vida (SBV), Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida (SIV), Helicópteros SIV e Viaturas Médicas de Emergência e Reanimação (VMER).

AMBULÂNCIAS	SIV	SBV	Reserva	PEM reposição
	43	50	50 <sup>4</sup>	170
OUTROS MEIOS	VMER	HELIS SIV		VMER reposição
	7	3		20

**Execução física<sup>5</sup> do Projecto por tipo de meio:**



**Execução física do projecto por tipo de meio e região:**



<sup>4</sup> As reservas consideradas destinam-se a ambulâncias SIV e (28, das quais 3 para substituição de cada Heli em caso de más condições atmosféricas) e SBV (22).

<sup>5</sup> As unidades consideradas no gráfico como "Previsto" correspondem à previsão inicial do Projecto.



## Região Norte

	Executado
	2º T 08 (Abr-Jun)
	3º T 08 (Jul-Set)
	4º T 08 (Out-Dez)
	Até ao fim de 2008 ou 2009, sem data definida

## SBV – Norte

Base	Distrito	Meio	Previsão inicial	Reprogramação (1)	Concretização	Reprogramação (2)	Reprogramação (3)
Chaves	Vila Real	SBV	15-12-2007	01-12-2007	01-12-2007		
Espinho	Aveiro	SBV	01-10-2007	01-12-2007	01-12-2007		
Ovar (H Ovar)	Aveiro	SBV	01-03-2008	15-12-2007	15-12-2007		
Vieira do Minho	Braga	SBV	15-12-2007	15-02-2008	15-02-2008		
Miranda do Douro	Bragança	SBV	15-12-2007	15-02-2008	15-02-2008		
Torre de Moncorvo	Bragança	SBV	15-12-2007	15-02-2008	15-02-2008		
Braga	Braga	SBV	01-04-2008	15-02-2008	15-02-2008		
Baião 12 H Noite	Porto	SBV	Não previsto	15-02-2008	15-02-2008		
Celorico de Basto 12 H Noite	Braga	SBV	Não previsto	15-02-2008	15-02-2008		
Vila Real - Murça	Vila Real	SBV	01-04-2008	15-04-08			2008
S. João Madeira	Aveiro	SBV	15-12-2007	15-04-08			2008
Penafiel	Porto	SBV	01-06-2008	15-04-08			2009
Guimarães	Braga	SBV	01-06-2008	15-04-08			2009
S. João Pesqueira Noite	Viseu	SBV	15-12-2007	4º T 08			2009
Santa Maria da Feira	Aveiro	SBV	15-12-2007	4º T 08			2009
Arouca Noite	Aveiro	SBV	Não previsto	4º T 08			2009
Viana do Castelo	Viana Castelo	SBV	01-04-2008	4º T 08			2009
Alijó	Vila Real	SBV	Não previsto	4º T 08	Suprimido	<b>Substituído por SIV</b>	

## SIV - Norte

Base	Distrito	Meio	Previsão inicial	Reprogramação (1)	Concretização	Reprogramação (2)	Reprogramação (2)
Mirandela	Bragança	SIV	01-10-2007	01-12-2007	01-12-2007		
Montalegre	Vila Real	SIV	01-10-2007	01-12-2007	01-12-2007		
Santo Tirso	Porto	SIV	01-10-2007	01-12-2007	01-12-2007		
Fafe	Braga	SIV	01-10-2007	01-12-2007	01-12-2007		
Porto (Gondomar)	Porto	SIV	01-10-2007	01-12-2007	01-12-2007		
Vila do Conde	Porto	SIV	01-10-2007	01-12-2007	01-12-2007		
Cabeceiras de Basto	Braga	SIV	15-12-2007	01-12-2007	01-12-2007		
Amarante	Porto	SIV	15-12-2007	01-12-2007	01-12-2007		
Peso da Régua Noite	Vila Real	SIV	Não previsto	01-12-2007	01-12-2007		
Lamego	Viseu	SIV	15-12-2007	15-03-08	01-06-2008		
Valença	Viana do Castelo	SIV	15-12-2007	15-03-08	01-06-2008		
Ponte de Lima	Viana do Castelo	SIV	01-04-2008	15-03-08	15-03-2008		15 Jun. 08
Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	SIV	Não previsto	15-03-08	01-06-2008		
Melgaço	Viana do Castelo	SIV	Não previsto	15-03-08	01-06-2008		24h – 15 Jun. 08
Alijó	Vila Real	SIV	Não previsto	26-04-08	12-05-2008	<b>Previsão inicial como SBV</b>	
Barcelos	Braga	SIV	01-04-2008	-	Suprimido	<b>Substituído por VMER</b>	
Famalicão	Braga	SIV	01-04-2008	-	Suprimido	<b>Substituído por VMER</b>	

## Região Centro

	Executado
	2º T 08 (Abr-Jun)
	3º T 08 (Jul-Set)
	4º T 08 (Out-Dez)
	Até ao fim de 2008 ou 2009, sem data definida

## SBV – Centro

Base	Distrito	Meio	Previsão inicial	Reprogramação (1)	Concretização	Reprogramação (2)	Reprogramação (3)
Anadia	Aveiro	SBV	01-10-2007	22-12-2007	22-12-2007		A encerrar até 31/12/08
Viseu	Viseu	SBV	01-10-2007	22-12-2007	22-12-2007		
(S. Pedro Sul Noite) Vouzela	Viseu	SBV	Não previsto	22-12-2007	22-12-2007		Relocalizar em Vouzela (Agosto)
Fundão	Castelo Branco	SBV	01-01-2008	22-12-2007	22-12-2007		
Leiria	Leiria	SBV	01-01-2009	22-12-2007	22-12-2007		
Figueiró Vinhos Noite 12 H	Leiria	SBV	15-12-2007	03-03-2008	30-05-2008	28-4-2008	
Estarreja	Aveiro	SBV	01-01-2009	03-03-2008	30-05-2008	28-4-2008	
Mortágua Noite	Viseu	SBV	Não previsto	03-03-2008	30-05-2008	28-4-2008	
(Sta Comba Dão) Tábua Noite	Coimbra	SBV	15-12-2007	25-03-2008	30-05-2008	28-4-2008	
(Guarda) Trancoso	Guarda	SBV	15-12-2007	10-03-2008		Relocalizar	10-09-2008
Sabugal Noite 12 H	Guarda	SBV	Não previsto	10-03-2008			10-09-2008
Figueira Castelo Rodrigo	Guarda	SBV	15-12-2007	25-03-2008			10-09-2008
(Figueira da Foz) Coimbra/Góis	Coimbra	SBV	01-01-2009	3º T 08		Relocalizar para Coimbra/Dia e Góis/N	22-10-2008
Castelo Branco	Castelo Branco	SBV	15-12-2007	3º T 08			16-02-2009
Proença-a-Nova Noite	Castelo Branco	SBV	Não previsto	3º T 08			16-02-2009
Covilhã	Castelo Branco	SBV	15-12-2007	3º T 08			16-02-2009
Marinha Grande	Leiria	SBV	01-10-2007	3º T 08			2009
Caldas da Rainha	Leiria	SBV	01-01-2009	4º T 08			2009
Ílhavo	Aveiro	SBV	01-01-2009	4º T 08			2009
Gouveia Noite 8 H	Guarda	SBV	Não previsto	03-03-2008			2009
EMBARCAÇÃO Torreira	Aveiro	SBV	01-01-2008	s/ data	Suprimido		
Góis / Coimbra	Coimbra	SBV	15-12-2007	-	Suprimido		

## SIV – Centro

Base	Distrito	Meio	Previsão inicial	Reprogramação (1)	Concretização	Reprogramação (2)	Reprogramação (3)
Cantanhede / Mira (H Cantanhede)	Coimbra	SIV	01-10-2007	15-12-2007	15-12-2007		
Peniche (H Peniche)	Leiria	SIV	01-10-2007	15-12-2007	15-12-2007		
Seia (H Seia)	Guarda	SIV	01-10-2007	15-12-2007	15-12-2007		
Pombal	Leiria	SIV	15-12-2007	03-03-2008	30-05-2008	(Após 24 Abril)	
Tondela	Viseu	SIV	15-12-2007	03-03-2008	30-05-2008	(Após 24 Abril)	
Aloobaça	Leiria	SIV	15-12-2007	4º T 08			2009
Anadia	Aveiro	SIV	Não Previsto				2009
Estarreja	Aveiro	SIV	15-12-2007	4º T 08			2009
Águeda	Aveiro	SIV	01-03-2008	4º T 08			2009

## Região do Alentejo e LVT

## SBV – Alentejo e LVT

	Executado
	2º T 08 (Abr-Jun)
	3º T 08 (Jul-Set)
	4º T 08 (Out-Dez)
	Até ao fim de 2008 ou 2009, sem data definida

Região	Base	Distrito	Meio	Previsão inicial	Reprogramação (1)	Concretização	Reprogramação (2)	Reprogramação (3)
--------	------	----------	------	------------------	-------------------	---------------	-------------------	-------------------

Alentejo	Beja	Beja	SBV	01-06-2008	15-10-2008			01-03-2009
	Évora	Évora	SBV	01-06-2008	01-08-2008			2009
	Vendas Novas	Évora	SBV	15-12-2007	01-04-2008		Jun. 2008	2009

LVT	Cacilhas	Setúbal	SBV	01-03-2008	08-04-2008		Jun. 2008	2008
	Barreiro	Setúbal	SBV	01-03-2008	08-04-2008		Jun. 2008	2008
	Abrantes	Santarém	SBV	01-06-2008	15-10-2008			01-03-2009
	Coruche Noite	Santarém	SBV	Não previsto	01-12-2008			01-03-2009
	Queluz	Lisboa	SBV	01-06-2008	01-12-2008			01-03-2009
	Santarém	Santarém	SBV	15-12-2007	16-06-2008			2009
	Sacavém	Lisboa	SBV	15-12-2007	16-06-2008			2009
	Algueirão	Lisboa	SBV	15-12-2007	01-08-2008			2009
	Lourinhã	Lisboa	SBV	Não previsto	01-04-2008	Suprimido	Substituído por PEM em Jun.08	

## SIV – Alentejo e LVT

Região	Base	Distrito	Meio	Previsão inicial	Reprogramação (1)	Concretização	Reprogramação (2)	Reprogramação (3)
Alentejo	Odemira	Beja	SIV	01-07-2007	16-10-2007	16-10-2007		
	Moura	Beja	SIV	01-07-2007	16-10-2007	16-10-2007		
	Elvas	Portalegre	SIV	01-07-2007	16-10-2007	16-10-2007		
	Estremoz	Évora	SIV	01-07-2007	16-10-2007	16-10-2007		
LVT	Lisboa	Lisboa	SIV	15-12-2007	01-04-2008			01-11-2008
	Montijo	Setúbal	SIV	15-12-2007	15-05-2008			01-11-2008
	Cacilhas	Setúbal	SIV	15-12-2007	15-05-2008			01-11-2008
	Quinta do Conde / Sesimbra	Setúbal	SIV	01-06-2008	15-05-2008			01-11-2008
	Seixal	Setúbal	SIV	01-06-2008	15-05-2008			01-11-2008
	Torres Vedras	Lisboa	SIV	01-03-2008	15-05-2008			01-11-2008
	Amadora	Lisboa	SIV	15-12-2007	15-11-2008			15-12-2008
	Odivelas / Loures	Lisboa	SIV	15-12-2007	15-11-2008			15-12-2008
	Sintra	Lisboa	SIV	01-03-2008	15-11-2008			15-12-2008
	Torres Novas	Santarém	SIV	01-03-2008	15-11-2008			15-12-2008
	Tomar	Santarém	SIV	01-06-2008	(1) 15-11-2008			15-12-2008

## Região do Algarve

	Executado
	2º T 08 (Abr-Jun)
	3º T 08 (Jul-Set)
	4º T 08 (Out-Dez)
	Até ao fim de 2008 ou 2009, sem data definida

## SBV - Algarve

Base	Distrito	Meio	Previsão inicial	Reprogramação (1)	Concretização	Reprogramação (2)	Reprogramação (3)
Portimão	Faro	SBV	01-11-2007	3º T 08			17-11-2008
(Olhão) <i>Silves</i>	Faro	SBV	01-03-2008	3º T 08			17-11-2008

## SIV – Algarve

Base	Distrito	Meio	Previsão inicial	Reprogramação (1)	Concretização	Reprogramação (2)	Reprogramação (3)
Tavira	Faro	SIV	01-03-2008	01-12-2008		31-12-2008	25-08-2008
Lagos	Faro	SIV	01-11-2007	01-07-2008		21-07-2008	25-08-2008
Vila Real Santo António	Faro	SIV	01-11-2007	01-07-2008		21-07-2008	Jan. 2009
Loulé	Faro	SIV	01-03-2008	01-12-2008		31-12-2008	Jan. 2009

**Cronograma de implementação de VMER**

	Executado
	2º T 08 (Abr-Jun)
	3º T 08 (Jul-Set)
	4º T 08 (Out-Dez)
	Até ao fim de 2008 ou 2009, sem data definida

Delegação	Base	Distrito	Concretização	Reprogramação
Norte	H São Sebastião EPE (Santa Maria Feira)	Aveiro	01-12-2007	
LVT	H São José (Centro Hospitalar Lisboa Central EPE)	Lisboa	02-01-2008	
Norte	H Santa Maria Maior EPE (Barcelos)	Braga	02-05-2008	
Norte	H São João de Deus EPE (Famalicão)	Braga		Set. 2009
LVT	H Litoral Alentejano (Santiago Cacém)	Setúbal		Set. 2009
LVT	H Nossa Senhora Rosário EPE (Barreiro)	Setúbal		Set. 2009
Norte	Centro Hospitalar Póvoa / Vila do Conde	Porto		Set. 2009

### 3.2. Plano de Formação em Emergência Médica

#### 3.2.1. Formação destinada ao Projecto RU

Região	Cursos RU	Acções	Destinatários
Porto	DAE	3	TAS
	DAE nível II	2	TAE
	TAS	4	TAE
	Fisiologia Vôo Segurança Heliportos	1	Médicos e Enfermeiros
	Suporte Imediato de Vida	1	Enfermeiros
	VMER Enfermeiros	2	Enfermeiros
	VMER Médicos	2	Médicos
	Condução VMER	2	Enfermeiros
	Condução AMB	4	TAE
	<b>Sub-total</b>	<b>21</b>	
Coimbra	DAE	4	TAS
	TAS	5	TAE
	Suporte Imediato de Vida	1	Enfermeiros
	Condução AMB	6	TAE
	<b>Sub-total</b>	<b>16</b>	
LVT	DAE nível II	4	TAE
	TAS	2	TAS
	Helitransporte Operacionais VMER	2	Médicos e Enfermeiros
	VMER Enfermeiros	2	Enfermeiros
	VMER Médicos	2	Médicos
	Condução VMER	3	Enfermeiros
	Condução AMB	4	TAE
	<b>Sub-total</b>	<b>19</b>	
Faro	DAE	3	TAE
	TAS	1	TAE
	<b>Sub-total</b>	<b>4</b>	
<b>Total</b>		<b>60</b>	
<b>Encargos estimados</b>			<b>803.067 €</b>

**3.2.2. Formação destinada a sustentabilidade do sistema**

<b>Região</b>	<b>Cursos Sustentabilidade Sistema</b>	<b>Ações</b>	<b>Destinatários</b>
Porto	Abordagem e Gestão Situações Exceção	2	Médicos e Enfermeiros
	Helitransporte para Operacionais de VMER	2	Médicos e Enfermeiros
	Médico Regulador	1	Médicos
	TAS	3	Bombeiros
	TAS – nível II	2	TAS
	VMER Enfermeiros	1	Enfermeiros
	VMER Médicos	2	Médicos
	<b>Sub-total</b>	<b>13</b>	
Coimbra	Abordagem e Gestão Situações Exceção	2	Médicos e Enfermeiros
	DAE – nível II	4	TAE
	Fisiologia Vôo Segurança Heliportos	1	Médicos e Enfermeiros
	Suporte Avançado de Vida	6	Médicos e Enfermeiros
	TAS	3	Bombeiros
	TAS – nível II	2	TAS
	VMER Enfermeiros	1	Enfermeiros
	VMER Médicos	1	Médicos
	Condução VMER	2	Enfermeiros
<b>Sub-total</b>	<b>22</b>		
LVT	DAE nível II	7	TAE
	Laboratório Formação	1	Médicos e Enfermeiros
	Laboratório Formação	1	TAE
	Médico Regulador	1	Médicos
	Suporte Imediato de Vida	1	Enfermeiros
	TAS – nível II	3	TAS
	VMER Enfermeiros	1	Enfermeiros
	VMER Médicos	1	Médicos
	Condução VMER	2	Enfermeiros
	Condução AMB	3	TAE
	<b>Sub-total</b>	<b>21</b>	
Faro	DAE	3	TAE
	Helitransporte para Operacionais de VMER	1	Médicos e Enfermeiros
	Reanimação e Trauma Unidades de Saúde	4	Médicos e Enfermeiros
	Suporte Avançado de Vida	2	Médicos e Enfermeiros
	TAS	1	Bombeiros
	TAS – nível II	2	TAS
	VMER Enfermeiros	1	Enfermeiros
	VMER Médicos	1	Médicos
	Condução VMER	1	Enfermeiros
<b>Sub-total</b>	<b>16</b>		
<b>Total</b>		<b>72</b>	

**Encargos estimados****632.008 €**

**3.2.3. Formação destinada ao exterior**

Região	Cursos para venda	Acções	Formandos
Porto	Suporte Básico Vida Adulto Profissionais de Saúde	5	100
	Reanimação e Trauma para Unidades de Saúde	6	90
	<b>Sub-total</b>	<b>11</b>	<b>190</b>
Coimbra	Suporte Básico Vida Adulto e Pediátrico	4	80
	Técnicas Básicas de Emergência	4	80
	<b>Sub-total</b>	<b>8</b>	<b>160</b>
LVT	Suporte Básico Vida Adulto	21	420
	DAE	5	100
	SAV	2	40
	SBV Profissionais de Saúde	4	80
	Suporte Imediato de Vida	24	480
	Técnicas Básicas de Emergência	3	60
	Técnicas Emergência Médicas PAR	2	40
	<b>Sub-total</b>	<b>61</b>	<b>1220</b>
Faro	Suporte Básico Vida Adulto	6	120
	Técnicas Emergência Médicas PAR	2	40
	<b>Sub-total</b>	<b>8</b>	<b>160</b>
<b>Total</b>		<b>88</b>	<b>1730</b>
<b>Encargos estimados</b>		<b>233.239 €</b>	

**3.2.4. Encargos com gestão da formação em emergência médica**

<b>Descritivo</b>	<b>Estimativa</b>
Gestão Base de Dados do DFEM	8.120 €
Candidaturas a programas operacionais (QREN-POPH)	48.550 €
Acreditação Entidades Externas	57.288 €
<b>Total</b>	<b>136.750 €</b>

### 3.3. Núcleo de Condução

**Objectivo:** Desenvolver um Núcleo de Condução na área do Departamento de Formação e Emergência Médica, com vista a garantir maior homogeneidade, qualidade e independência desta formação, bem como assegurar a análise e tratamento da informação estatística referente a sinistralidade.

---

<b>Encargos estimados para o INEM em 2009</b>
---

---

<b>77.987 €</b>
-----------------

### **3.4. Programa específico de formação e treino em emergência médica dirigido a médicos de outras nacionalidades**

No quadro do protocolo celebrado em 2007 com o Ministério da Saúde da República Oriental do Uruguai, previu-se a colaboração mútua em duas áreas específicas: a Inserção Temporária de Recursos Humanos em Emergência Médica e o Intercâmbio do Conhecimento de Tecnologia de Alta Complexidade – Formação de especialistas em transplante hepático e renal.

Esta colaboração constituiu uma oportunidade de, ainda que através de uma solução transitória, colmatar falhas existentes na actividade do INEM, decorrentes das dificuldades encontradas na contratação de médicos no mercado nacional.

#### **Estimativa de encargos para o INEM em 2009:**

<b>Encargos salariais com contratação de 14 Médicos</b>	<b>842.213 €</b>
---	------------------

### 3.5. Missão em Timor-Leste

O INEM integra o contingente da Guarda Nacional Republicana (GNR) em Timor-Leste, onde mantém destacada, com funções de assistência médica, uma equipa de apoio permanente constituída por 1 médico, 1 enfermeiro e 1 técnico de ambulância de emergência.

Encargos para o INEM com a Missão em Timor-Leste	Histórico	Previsional	Estimativa
	2007	2008	2009
Pessoal	195.487 €	268.082 €	321.698 €
Consumíveis	123 €	1.023 €	1.227 €
Outros	84.611 €	107.462 €	128.955 €
<b>Total</b>	<b>280.221 €</b>	<b>376.567 €</b>	<b>451.880 €</b>

### **3.6. Participação no UNDAC Induction Course 2009**

O INEM é o Ponto Focal em Portugal na resposta aos pedidos de ajuda internacional para situações de catástrofe, desencadeados pela NATO – EADRRCC (Euro-Atlantic Disaster Response Coordination Centre).

Importa, assim, formar elementos para integração potencial deste tipo de missões.

Prevê-se a participação de um elemento do INEM no curso OCHA - Office for the Coordination of Humanitarian Affairs / UNDAC - United Nations Disaster Assessment and Coordination Course em 2009

#### **Estimativa de encargos para o INEM em 2009:**

<b>Encargos com viagens e ajudas de custo</b>	<b>2.640 €</b>
---	----------------

### 3.7. Organização da 2ª Conferência Médica da NATO

O INEM foi incumbido da Organização da 2ª Conferência Médica da NATO, que integrará também a 8ª Conferência do Sangue.

A Conferência irá decorrer em Portugal, entre 30 de Setembro e 2 de Outubro de 2009, no Centro de Congressos do Estoril, esperando-se a participação de cerca de 700 pessoas de diversos países.

<http://www.natomedicalconference2009.gov.pt/jmc/pt/>



#### Estimativa de custos e proveitos em 2009:

<b>Custos</b>	<b>828.270 €</b>
<b>Proveitos</b>	<b>415.000 €</b>

### 3.8. Alargamento do Programa de DAE

**Objectivo:** Garantir a capacidade de resposta com utilização de DAE (Desfibrilhação Automática Externa) a situações de PCR em todo o território nacional, por equipas treinadas na utilização de DAE.

**Descritivo:** O INEM iniciou em 2004 a implementação de um Programa de DAE que garante a capacidade de resposta com utilização de DAE às situações de PCR atendidas pelas suas equipas de ambulâncias profissionalizadas.

Em 2007, desencadeou-se a expansão desta capacidade a outros parceiros do SIEM que entretanto reuniram as condições necessárias à integração no Programa.

É desejável que a implementação desta capacidade de resposta, de forma progressiva na totalidade do País, seja programada e planeada de acordo com princípios cientificamente aceites.

#### Situação actual

Nº de ambulâncias INEM com capacidade de utilização de DAE instalada: **89**

Nº de ambulâncias INEM com DAE por implementar: **178**

#### Meta para 2009

Nº de novas ambulâncias INEM com DAE instalada: **18**

#### Estimativa de encargos para o INEM em 2009:

Encargos estimados com o alargamento do Programa de DAE	52.415 €
---	----------

### **3.9. Enquadramento da actividade das VMER**

As VMER (Viaturas Médicas de Emergência e Reanimação) são viaturas medicalizadas, propriedade do INEM, que se destinam à prestação de cuidados de saúde em situações de emergência, no próprio local em caso de acidente ou doença súbita, assegurando, designadamente, as intervenções de suporte avançado de vida.

Constituem uma extensão da rede nacional de urgências, afectas a unidades de saúde do Serviço Nacional de Saúde (SNS), mediante protocolos celebrados de acordo com uma minuta tipo.

Este modelo tem revelado insuficiências, em especial no que concerne à avaliação do serviço prestado e à articulação com os hospitais e centros de saúde.

Pretende-se desenvolver um projecto que assegure o devido enquadramento legal da actividade das VMER, no âmbito do SNS, e que regule adequadamente o seu funcionamento.

### **3.10. Certificação de serviços – ISO 9001:2000**

**Objectivo:** Dar início à certificação de serviços do INEM de acordo com a ISO 9001:2000.

<b>Encargos estimados para o INEM com a certificação por entidade externa</b>	<b>15.000 €</b>
---	-----------------

### 3.11. Medicina do Trabalho

**Objectivo:** Prosseguir o projecto de implementação da Medicina do Trabalho (Saúde no Trabalho) iniciado em 2008, com vista a assegurar:

- a aptidão para a função
- apoio na gestão de risco – avaliação dos perigos e dos riscos a que estão sujeitos os trabalhadores no respectivo posto de trabalho
- informação de possíveis doenças profissionais
- a gestão dos procedimentos inerentes aos serviços de medicina do trabalho
- o cumprimento da legislação em vigor, no que respeita à segurança e higiene e saúde no trabalho

---

<b>Encargos estimados para o INEM com a Medicina no Trabalho</b>	<b>56.705 €</b>
--	-----------------

---

## 4. Actividade normal dos serviços

Para 2009, o INEM irá estruturar a sua actividade permanente com base em duas grandes vertentes:

<b>Áreas operacionais ou de missão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assistência de doentes urgentes/emergentes</li> <li>Formação em emergência médica</li> <li>Supervisão do transporte de doentes</li> </ul>
<b>Áreas de suporte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação</li> <li>Gestão da comunicação, imagem e relações externas</li> <li>Gestão de recursos humanos</li> <li>Gestão de recursos financeiros</li> <li>Gestão de aprovisionamentos e recursos físicos</li> <li>Gestão da qualidade</li> <li>Planeamento e controlo de gestão</li> <li>Gestão de processos jurídicos</li> </ul>

## 4.1. Áreas operacionais

### 4.1.1. Assistência de doentes urgentes/emergentes

Actividades	Serviço Responsável
Coordenar o SIEM, nas suas vertentes normativa e técnica	DEM
Articular o SSPH com os serviços de urgência/emergência	DEM
Avaliar periodicamente o funcionamento do SIEM	DEM
Planear e coordenar as acções de protecção e acompanhamento de altas individualidades	DEM
Controlar e analisar os cuidados de emergência prestados	DEM
Prestar apoio técnico no âmbito da emergência médica às instituições que colaboram com o INEM	DEM
Desenvolver e implementar novas técnicas de emergência médica, incluindo a realização de estudos e análises no sentido de garantir o constante aperfeiçoamento das técnicas de emergência médica e a difusão das mesmas para todos os elementos do SIEM	DEM
Promover a investigação científica e tecnológica no âmbito do da emergência médica	DEM
Assegurar e desenvolver actividades de cooperação e intercâmbio com outros países, bem como aprofundar a participação portuguesa nos organismos internacionais	DEM
Planeamento da distribuição de recursos afectos ao SIEM	DEM
Gestão do CIAV (Centro de Informação Anti-Venenos)	DEM
Gestão da base de dados de substâncias, preparações e tóxicos naturais (CIAV)	DEM
Realizar estudos e publicações sobre medidas de prevenção e primeiros-socorros em caso de intoxicação (CIAV)	DEM
Recolher dados e preparar estudos epidemiológicos e de avaliação (CIAV)	DEM
Gestão da intervenção do CAPIC (Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise)	DEM
Intervir em situações de crise junto da população vitimada e das respectivas famílias, bem como dos operacionais do INEM, nomeadamente em situações de stress pós-traumático (CAPIC)	DEM
Prestar assistência nas emergências psiquiátricas (CAPIC)	DEM

Actividades (cont.)	Serviço Responsável
Gestão da intervenção do CIPSE (Centro de Intervenção e Planeamento para Situações de Excepção)	DEM
Assegurar o planeamento de operações de emergência médica em cenários de excepção (CIPSE)	DEM
Assegurar a coordenação estratégica das equipas de resposta para situações de excepção (CIPSE)	DEM
Assegurar o planeamento e coordenação estratégica de eventos de risco (CIPSE)	DEM
Planear a realização de exercícios visando manter a operacionalidade dos planos de emergência, com vista a assegurar a prontidão e eficácia das equipas (CIPSE)	DEM
Planear e coordenar as equipas em missões internacionais	DEM
Monitorizar a actividade de todos os CODU	DEM
Harmonizar os procedimentos adoptados por todos os CODU em termos de triagem, accionamento e funcionamento geral	DEM
Gestão do CIPSE	DEM
Assegurar localmente o atendimento, triagem e aconselhamento de pedidos de emergência, accionados através do número europeu de emergência (CODU)	Delegações Regionais
Assegurar localmente o accionamento e acompanhamento de meios de socorro (CODU)	Delegações Regionais
Assegurar localmente a prestação de cuidados de emergência	Delegações Regionais
Assegurar localmente o apoio psicológico em situações de crise e de emergência	Delegações Regionais
Assegurar apoio médico a eventos de âmbito regional	Delegações Regionais
Assegurar localmente a implementação dos meios planeados no âmbito do projecto RU	Delegações Regionais

**4.1.2. Formação em emergência médica**

<b>Actividades</b>	<b>Serviço Responsável</b>
Definir as estratégias de formação em técnicas de emergência médica	DFEM
Promover a formação em emergência médica aos interenientes do SIEM	DFEM
Acreditar entidades externas para a realização de acções de formação em emergência médica	DFEM
Gerir e acompanhar a qualidade da formação prestada pelo INEM (interna) e pelas entidades acreditadas (externa)	DFEM
Conceptualizar e preparar acções de formação	DFEM
Gerir a base de dados relativa à formação e aos formandos	DFEM
Elaborar pareceres relativos a equivalências curriculares	DFEM
Assegurar e desenvolver actividades de cooperação e intercâmbio com outros países	DFEM
Realizar acções de formação em condução, no âmbito do Projecto RU	DFEM
Levantamento e avaliação das necessidades regionais de formação em emergência médica	Delegações Regionais
Preparar a logística e realizar localmente acções de formação em emergência médica, bem como os respectivos procedimentos administrativos	Delegações Regionais
Realizar acções de formação em emergência médica para operacionais, no âmbito do Projecto RU	Delegações Regionais

### 4.1.3. Supervisão do transporte de doentes

Actividades	Serviço Responsável
Propor a política de administração dos meios de transporte do INEM	DT
Promover a integração de entidades no SIEM, através da implantação de meios no terreno	DT
Adquirir e preparar os meios de transporte de socorro e emergência, de acordo com as especificações médicas definidas pelo DEM	DT
Acompanhar a utilização dos meios de transporte do INEM, sediados em entidades externas pertencentes ao SIEM	DT
Gerir a frota INEM, garantindo a respectiva operacionalidade, substituição, avaliação e alienação	DT
Actualizar o sistema de inventário de viaturas	DT
Avaliar os pedidos de concessão de alvarás a empresas de transporte de doentes	DT
Avaliar os pedidos de concessão de certificados de vistoria para viaturas de transporte de doentes	DT
Realizar fiscalizações e auditorias às empresas licenciadas para a actividade de transporte de doentes, de forma a garantir a qualidade do serviço prestado pelas mesmas e o cumprimento das normas legais	DT
Realizar vistorias a viaturas, para efeitos de concessão de certificados de vistoria	DT
Gerir o processo de cessação de alvarás	DT
Gerir o processo de verbetes	DT
Gerir a recepção e preparação de viaturas, no âmbito do Projecto RU	DT

## 4.2. Áreas de suporte

### 4.2.1. Gestão de sistemas e tecnologias de informação

Actividades	Serviço Responsável
Estudar e planear as redes de telecomunicações de emergência, tendo em conta a evolução do sistema	DTI
Adquirir e implementar as redes de comunicação de emergência e respectivos equipamentos	DTI
Assegurar a preparação técnica do pessoal afecto às telecomunicações	DTI
Definir normas técnicas relativas à operacionalidade das centrais de emergência e assegurar a sua exploração	DTI
Estudar com as entidades competentes as formas de garantir a interligação entre as redes de emergência e as redes públicas	DTI
Assegurar a gestão e manutenção do equipamento de telecomunicações	DTI
Actualizar o inventário do equipamento de telecomunicações	DTI
Garantir a integração entre os sistemas de informação e a implementação das soluções informáticas mais adequadas	DTI
Assegurar apoio técnico ao utilizador	DTI
Assegurar a criação de cópias de segurança	DTI
Assegurar a gestão e manutenção do equipamento informático	DTI
Actualizar o inventário do equipamento informático	DTI
Gerir os sistemas de informação e de comunicações, no âmbito do Projecto RU	DTI

**4.2.2. Gestão da comunicação, imagem e relações externas**

<b>Actividades</b>	<b>Serviço Responsável</b>
Garantir assessoria de imprensa	GCI
Garantir a difusão interna das notícias relevantes	GCI
Assegurar a gestão dos meios de comunicação com o exterior, nomeadamente o sítio na Internet, o correio electrónico e as publicações do INEM	GCI
Garantir a organização e acompanhamento de visitas guiadas aos núcleos operacionais do INEM	GCI
Assegurar a gestão das reclamações, controlando o processo desde a entrada da reclamação, promovendo a audição dos serviços jurídicos, até à respectiva resposta	GCI
Encaminhar os pedidos de acesso a documentos administrativos para os órgãos competentes do INEM, para emitir parecer e comunicar à entidade requerente a resposta ao pedido	GCI
Proceder ao tratamento bibliográfico e arquivístico da documentação recepcionada ou adquirida pelo INEM, promovendo o seu arquivo e conservação (UDI)	GCI
Garantir o acesso à informação técnica por parte de entidades, públicas ou privadas, bem como aos particulares que a solicitem (UDI)	GCI
Elaborar catálogos, bibliografias e índices (UDI)	GCI

### 4.2.3. Gestão de recursos humanos

Actividades	Serviço Responsável
Propor a política de recursos humanos a adoptar no INEM	DRH
Assegurar as actividades inerentes ao recrutamento, selecção e acolhimento de pessoal	DRH
Organizar e assegurar os procedimentos inerentes à administração de pessoal	DRH
Organizar e assegurar o controlo da assiduidade	DRH
Assegurar um sistema de controlo das deslocações em serviço	DRH
Assegurar a elaboração dos mapas de horários de trabalho	DRH
Assegurar a elaboração do plano de férias	DRH
Assegurar os procedimentos de natureza disciplinar	DRH
Registar e processar as remunerações, abonos e descontos	DRH
Manter actualizados os processos individuais dos trabalhadores	DRH
Planear e controlar a promoção nas carreiras	DRH
Assegurar o cumprimento de todas as obrigações legais em matéria de recursos humanos	DRH
Gerir a formação e o desenvolvimento dos trabalhadores	DRH
Assegurar a elaboração de candidaturas a financiamentos para formação profissional	DRH
Gerir o sistema de carreiras, de avaliação de desempenho e de informação do pessoal	DRH
Elaborar os processos de selecção, recrutamento e contratação de pessoal, no âmbito do Projecto RU	DRH

#### 4.2.4. Gestão de recursos financeiros

Actividades	Serviço Responsável
Assegurar a gestão dos recursos físicos e patrimoniais do INEM	DAF
Assegurar a gestão financeira e orçamental	DAF
Assegurar a gestão dos processos de compras, aprovisionamento, armazém e distribuição de bens	DAF
Assegurar a gestão e manutenção dos edifícios e dos equipamentos	DAF
Assegurar e manter actualizado um sistema de inventário do equipamento e instalações do INEM	DAF
Assegurar a elaboração do orçamento anual	DAF
Assegurar o acompanhamento permanente da execução orçamental	DAF
Elaborar análises económico-financeiras	DAF
Elaborar o relatório financeiro anual	DAF
Assegurar o registo e actualização de todos os factos relevantes em termos orçamentais e contabilísticos	DAF
Assegurar a gestão das receitas	DAF
Assegurar a conferência de facturas	DAF
Assegurar a elaboração da conta de gerência	DAF
Assegurar o expediente geral, interno e externo, e a gestão do arquivo documental	DAF
Assegurar a gestão de fundos e tesouraria	DAF
Assegurar a elaboração da documentação orçamental e de tesouraria no âmbito do Projecto RU	DAF

#### 4.2.5. Gestão da qualidade e auditoria

Actividades	Serviço Responsável
Assegurar o controlo e acompanhamento das actividades operacionais e de apoio do INEM	GQA
Assegurar a definição de normas de controlo interno, no âmbito dos processos operacionais	GQA
Planear e realizar auditorias internas de gestão, no âmbito dos processos operacionais, nomeadamente da investigação e do controlo dos cuidados de saúde prestados	GQA
Garantir o planeamento e gestão de um sistema de auditoria, no âmbito dos processos operacionais	GQA
Garantir a gestão do programa de qualidade, de certificação e de acreditação, no âmbito da implementação de uma cultura de qualidade	GQA
Promover e acompanhar processos de certificação	GQA
Promover a melhoria contínua	GQA

**4.2.6. Planeamento e controlo de gestão**

<b>Actividades</b>	<b>Serviço Responsável</b>
Proceder à recolha de informação de gestão e da actividade do INEM	GPCG
Implementar indicadores de gestão e de actividade e proceder à análise crítica dos mesmos	GPCG
Assegurar a elaboração do Plano Anual de Actividades e o acompanhamento da sua execução	GPCG
Assegurar a elaboração do Relatório Anual de Actividades	GPCG
Assegurar a elaboração de documentos de análise de gestão e da actividade do INEM	GPCG
Apoio técnico especializado - estudos e informações	GPCG
Assegurar o planeamento e acompanhamento da execução física do Projecto RU	GPCG

**4.2.7. Gestão de processos jurídicos**

<b>Actividades</b>	<b>Serviço Responsável</b>
Assegurar a análise e preparação de projectos de diplomas legais e de regulamentos	GJ
Assegurar a elaboração e avaliação de minutas de contratos, acordos, protocolos e despachos	GJ
Assegurar a resposta a impugnações administrativas	GJ
Assegurar a emissão de pareceres, informações e estudos de natureza jurídica	GJ
Assegurar a emissão de certidões sobre processos	GJ
Assegurar a instrução de processos disciplinares	GJ
Assegurar e propor a instrução de processos contra-ordenacionais	GJ
Assegurar o patrocínio judicial do INEM	GJ
Assegurar a participação em fora nacionais, comunitários e internacionais	GJ

## 5. Recursos

### 5.1. Recursos Financeiros

#### 5.1.1. Orçamento Ordinário 2008

Orçamento Ordinário / 3ª Alt. Orçamental aprovado:

Receita	Despesa
45.736.860 €	45.736.860 €

#### 5.1.2. Encargos adicionais decorrentes do Projecto RU em 2008

Acréscimo orçamental na despesa inscrito em 2 de Abril de 2008 (4ª Alt. Orçamental):

Encargos adicionais	2008
Despesas com Pessoal	11.963.854
Aquisição de Bens e Serviços	10.712.290
Transferências Correntes	1.639.536
Outras Despesas Correntes	7.500
Aquisição de Bens de Capital	14.683.234
<b>Total</b>	<b>39.006.414</b>

Por se mostrar imprescindível para a prossecução do projecto RU, o INEM foi autorizado a aplicar o Saldo de Gerência no valor de 37.686.877 € e a reforçar o orçamento de receita própria com a respectiva aplicação em despesa no valor de 1.319.537 €, sendo dispensado do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, a título excepcional, nos termos do art. 25º/3 da Lei nº 91/2001, de 20-8<sup>7</sup>.

#### 5.1.3. Orçamento Corrigido 2008

Orçamento Ordinário / 4ª Alt. Orçamental aprovado:

Receita	Despesa
97.242.644 €	84.743.274 €

<sup>7</sup> Republicada pela Lei nº 48/2004, de 24-8.

**5.1.4. Orçamento proposto para 2009**

<b>Receita</b>		<b>Despesa</b>	
Receita própria	45.825.860 €	Emergência Médica	54.274.535 €
Fundo Social Europeu	73.954 €	CPES	34.266 €
<b>Total</b>	<b>45.899.814 €</b>	<b>Total</b>	<b>54.308.801 €</b>
		Requalificação das Urgências	33.549.719
		<b>Total</b>	<b>87.858.520 €</b>

**5.1.5. Detalhe dos encargos adicionais decorrentes do Projecto RU**

<b>Encargos decorrentes do Projecto RU</b>	<b>2009</b>
Despesas com Pessoal - Tripulações	14.830.815 €
Despesas com Pessoal – Coordenação, Logística e Back-Office	1.455.075 €
Formação	803.067 €
Funcionamento de Ambulâncias	3.872.737 €
Funcionamento de Helis	4.616.069 €
Funcionamento de VMER	1.053.217 €
<b>Sub-total funcionamneto</b>	<b>26.630.979 €</b>
Aquisição de viaturas	5.620.000 €
Fardamento	345.000 €
Equipamento clínico e informático	946.240 €
Equipamento para bases	7.500 €
<b>Sub-total investimento</b>	<b>6.918.740 €</b>
<b>Total</b>	<b>33.549.719 €</b>

### 5.1.6. Receita adicional identificada

#### 5.1.6.1. Formação em Emergência Médica

<b>Cursos</b>	<b>Ações</b>	<b>Receita estimada</b>
DAE - Desfibrilhação Automática Externa	5	9.050 €
RTUS - Reanimação e Trauma para Unidades de Saúde	6	69.000 €
SAV - Suporte Avançado de Vida	2	15.400 €
Suporte Básico Vida Adulto Profissionais Saúde	5	6.625 €
Suporte Básico Vida Adulto Profissionais Saúde	6	18.000 €
Suporte Básico Vida Adulto Profissionais Saúde	8	40.000 €
Suporte Imediato de Vida	9	38.250 €
TBE - Técnicas Básicas de Emergência	7	36.400 €
TEM-PAR - Técnicas Emergência Médica Profissionais Alto Risco	4	28.000 €
<b>Total</b>		<b>312.870 €</b>

#### 5.1.6.2. Organização da Conferência da NATO

Prevê-se a obtenção da seguinte receita, no âmbito da organização da 2ª Conferência Médica da NATO, que integrará também a 8ª Conferência do Sangue, proveniente das inscrições dos participantes:

<b>Proveitos da Conferência Médica da NATO</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Estimado</b>
Inscrições até dia a indicar	500	500 €	250.000 €
Inscrições até dia a indicar	100	750 €	75.000 €
Inscrições até dia a indicar	100	900 €	90.000 €
<b>Total</b>	<b>700</b>		<b>415.000 €</b>

#### 5.1.6.3. Alvarás e auditorias

De acordo com a Portaria nº 1147/2001, de 28-9, na redacção que lhe foi dada pela Portaria 402/2007, de 10-4, que aprova o Regulamento do Transporte de Doentes (RTD), compete ao INEM a vistoria das ambulâncias e emissão do respectivo certificado.

Embora o mesmo Regulamento isente de alvará para o exercício da actividade de transporte de doentes as associações ou corpos de bombeiros, bem como as delegações da CVP, a Portaria 402/2007 veio estabelecer que as ambulâncias destas entidades estão sujeitas a licenciamento pela Direcção-Geral de Viação (actual IMTT-Instituto de Mobilidade e Transportes Terrestres), o que só pode verificar-se depois de vistoriadas pelo INEM.

Considerando que decorre desta alteração legal, nomeadamente da nova redacção dada aos nºs 10 e 10.1 do RTD, a obrigatoriedade das entidades referidas requererem ao INEM a vistoria das respectivas ambulâncias, e que o certificado de vistoria fica sujeito ao pagamento de 25% da taxa prevista na al. b) do nº 3.6 do RTD (€ 100, uma vez que o montante da taxa é de € 400), prevê-se a obtenção da seguinte receita:

*Emissão de certificados de vistoria*

<b>Nº de ambulâncias a vistoriar</b>	<b>Taxa/unidade</b>	<b>Receita estimada</b>
2.800	100 €	280.000 €

#### **5.1.6.4. Apoio médico a Eventos e Serviços de Protecção à Saúde de Altas Entidades**

A mobilização de meios do INEM para apoio a eventos considerados de risco e para protecção à saúde de altas entidades é uma actividade difícil de prever, uma vez que ao longo do ano surgem sempre novas solicitações.

Face ao histórico existente, e considerando que os encargos financeiros decorrentes da participação do INEM em eventos, devem ser suportados pela respectiva entidade promotora, prevê-se a obtenção da seguinte receita:

<b>Estimativa de receita em 2009</b>	<b>200.000 €</b>
--------------------------------------	------------------

## 5.2. Recursos Humanos

### 5.2.1. Efectivos existentes e necessários até final de 2008

GRUPO DE PESSOAL	CARREIRA / CARGO	EFFECTIVOS A 31 Jul 08	EFFECTIVOS NECESSÁRIOS
Equiparados a Gestores Públicos	Presidente	1	
	Vogal	2	
Dirigentes	Director Regional	1	
	Director de Departamento	5	
	Director de Gabinete	2	1
	Coordenador de Serviço	1	
Outros dirigentes	Chefe de Divisão	3	
Técnico Superior		33	-1
Assistente técnico		237	63
Assistente operacional		17	
Informático		7	
Médicos		27	1
Enfermeiros		133	130
Restante pessoal		544	240
<b>TOTAL</b>		<b>1013</b>	<b>435</b>
<b>TOTAL</b>			<b>1448</b>

#### Fundamentação:

Os efectivos necessários correspondem aos recursos humanos indispensáveis para assegurar:

- a continuidade do projecto RU, com a colocação no terreno de 10 novas Ambulâncias de Suporte Básico de Vida e de 13 novas Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida, nas Regiões do Norte, Centro, LVT, Alentejo e Algarve, de acordo com a respectiva planificação por Região: **160 TAE e 65 Enfermeiros.**
- a resposta adequada ao acréscimo previsível da actividade nos Centros de Orientação de Doentes Urgentes, decorrente do aumento da actividade (chamadas e accionamentos de meios): **49 TOTE;**
- o reforço de algumas equipas já existentes onde se verifica défice de pessoal, e que por isso têm estado a funcionar de forma irregular, não dando cabal cumprimento à protecção das populações em situação de emergência/urgência: **81 TAE e 16 Enfermeiros;**
- uma alternativa ao esgotamento das possibilidades de mobilidade interna de efectivos de outros serviços públicos, designadamente Enfermeiros a desempenhar funções actualmente no INEM, em regime de requisição, acordo de cedência ou protocolo, e cuja colaboração se prevê que cesse durante o ano de 2008: **57 Enfermeiros;**
- o reforço das áreas de coordenação, logística e *back-office*, para apoio à crescente actividade de *front-office*, nomeadamente entrega de viaturas e assistência técnica, distribuição de material e

equipamento clínico e técnico (telecomunicações e informática), articulação entre os serviços centrais e as delegações regionais: **1 Médico, 1 Enfermeiro, 8 Técnico-profissionais, 4 Técnicos administrativos e 2 Assistentes Técnicos.**

### 5.2.2. Previsão de efectivos necessários para 2009

GRUPO DE PESSOAL	CARREIRA / CARGO	EFFECTIVOS NECESSÁRIOS
Técnico Superior		5
Assistente técnico		17
Assistente operacional		5
Informático		4
Enfermeiros		45
Técnicos de Ambulância de Emergência		255
<b>TOTAL</b>		<b>331</b>

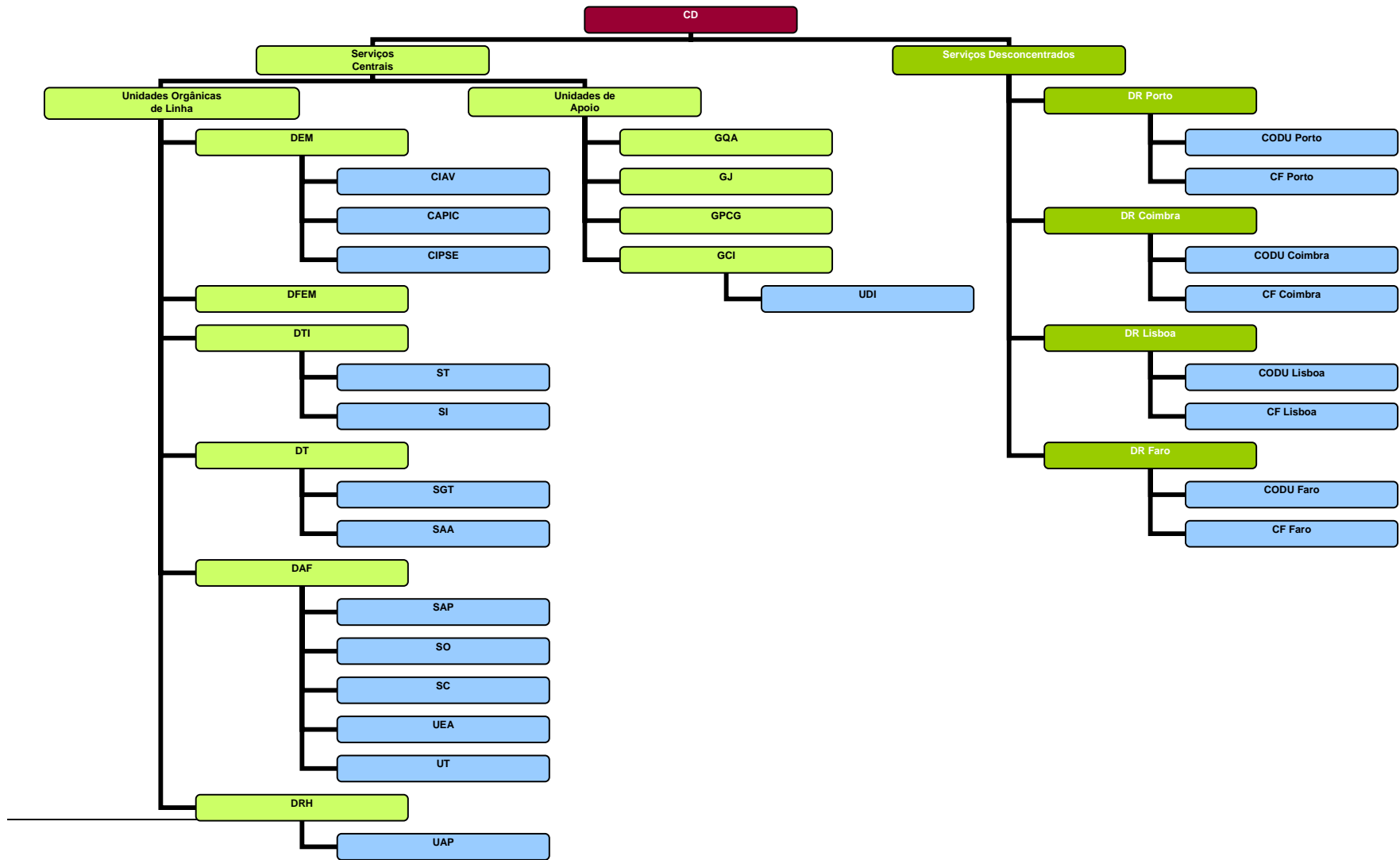
#### Fundamentação:

O acréscimo de efectivos previsto corresponde aos recursos humanos imprescindíveis para:

- Garantir a continuidade do projecto RU, com a colocação no terreno de **22 novas Ambulâncias de Suporte Básico de Vida** (cujas tripulações são compostas por equipas de 2 TAE), de **6 novas Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida** (com tripulações são constituídas por equipas de 1 Enfermeiro e 1 TAE), e de **3 Helicópteros de Suporte Imediato de Vida** (com equipas de 1 Enfermeiro e 1 TAE), nas Regiões do Norte, do Centro, de Lisboa e Alentejo e do Algarve, de acordo com a respectiva planificação por Região: **278 elementos**, dos quais **235 técnicos de ambulância de emergência (TAE) e 43 Enfermeiros.**
- Suprir falhas no desenvolvimento da actividade normal das Delegações Regionais de Lisboa e Faro, que têm obrigado ao recurso ao trabalho extraordinário e ao trabalho temporário: **2 Enfermeiros, 5 técnicos operadores de telecomunicações de emergência (TOTE), 8 técnicos de ambulância de emergência (TAE) e 2 assistentes técnicos**
- Suprir insuficiências na estrutura de suporte do Instituto, nas áreas em que o efeito do aumento exponencial da actividade operacional, dos meios humanos e dos meios físicos do INEM provocou um acréscimo do volume de tarefas e processos, nomeadamente, as áreas de formação em emergência médica, de transportes, de aprovisionamento, gestão de stocks e financeira, de recursos humanos, de telecomunicações e informática, de planeamento e controlo de gestão e de qualidade e auditoria: **4 técnicos de telecomunicações de emergência, 15 assistentes técnicos, dos quais 5 destinados à vistoria de ambulâncias, 1 fiel de armazém, 4 técnicos de informática e 5 técnicos superiores.**

## **6. Anexos**

### 6.1. Estrutura organizacional do INEM<sup>8</sup>



<sup>8</sup> De acordo com os Estatutos aprovados pela Portaria nº 647/2007, de 30 de Maio, e o Regulamento Interno Organizativo anexo ao Despacho Normativo nº3/2008, de 15 de Janeiro.

## 6.2. Projecto de Mapa de Pessoal do INEM elaborado nos termos do art. 5º LVCR

Atribuições/ Competências / Actividades	Cargo / Carreira / Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Número de Postos de Trabalho	Obs. (a); (b)
-	Presidente do Conselho Directivo (1)	-	1	
-	Vogal do Conselho Directivo (1)	-	2	
-	Director Regional (1)	-	1	
-	Director de Departamento (2)	-	5	
-	Director de Gabinete (2)	-	3	
-	Chefe de Divisão (3)	-	3	
-	Coordenador de Serviço (2)	-	1	
Assistência a doentes urgentes / emergentes; Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU); Formação em emergência médica	Médico	Licenciatura em Medicina	28	a) 14
Assistência a doentes urgentes / emergentes; Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU); Centro de Informação Anti-Venenos (CIAV); Formação em emergência médica	Técnico Superior	Licenciatura em Medicina	8	
Gestão de processos jurídicos	Técnico Superior	Licenciatura em Direito	3	
Assistência a doentes urgentes / emergentes; Área de recursos financeiros e aprovisionamento; área de recursos humanos; Área de planeamento e controlo de gestão; Área de formação em emergência médica; Área administrativa	Técnico Superior	Licenciatura Adequada	26	
Assistência a doentes urgentes / emergentes	Enfermeiro	Licenciatura em Enfermagem	2	
Supervisão de transporte de doentes	Enfermeiro	Licenciatura em Enfermagem	1	
Assistência a doentes urgentes / emergentes - Serviço de Ambulâncias de Emergência (SAE)	Enfermeiro	Licenciatura em Enfermagem	251	
Área de sistemas e tecnologias de informação	Especialista em Informática	12º ano na área de informática e ou curso técnico-profissional na área de informática	1	
Área de sistemas e tecnologias de informação	Técnico de Informática	12º ano na área de informática e ou curso técnico-profissional na área de informática	10	
Área de recursos humanos	Coordenador Técnico		2	
Área financeira	Coordenador Técnico		2	
Área administrativa; Área financeira; Área de comunicação e imagem; Logística; Formação em emergência médica; Supervisão de transporte de doentes	Assistente Técnico		109	
Assistência a doentes urgentes / emergentes - Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) - Operador de telecomunicações de emergência	Assistente Técnico		208	
Telecomunicações de emergência	Encarregado Operacional		4	
Área operativa	Assistente Operacional		1	
Área administrativa	Assistente Operacional		4	
Motorista	Assistente Operacional		4	
Fiel de Armazém	Assistente Operacional		3	
Telefonista	Assistente Operacional		2	
Assistência a doentes urgentes / emergentes - Serviço de Ambulâncias de Emergência (SAE); Supervisão de transporte de doentes	Técnico de Ambulância de Emergência		1011	
Telecomunicações de emergência - Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU)	Auxiliar de Telecomunicações de Emergência		28	
<b>Total</b>			<b>1724</b>	

Cargo / Carreira / Categoria	Número de Postos de Trabalho	Obs. (a); (b)
Presidente do Conselho Directivo (1)	1	
Vogal do Conselho Directivo (1)	2	
Director Regional (1)	1	
Director de Departamento (2)	5	
Director de Gabinete (2)	3	
Chefe de Divisão (3)	3	
Coordenador de Serviço (2)	1	
Médico	28	a) 14
Técnico Superior	37	
Enfermeiro	254	
Especialista em Informática	1	
Técnico de Informática	10	
Coordenador Técnico	4	
Assistente Técnico	317	
Encarregado Operacional	4	
Assistente Operacional	14	
Técnico de Ambulância de Emergência	1011	
Auxiliar de Telecomunicações de Emergência	28	

**Total**                      **1724**

(a) mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado

(b) mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

(1) Decreto Lei nº 220/2007, de 29 de Maio

(2) Portaria nº647/2007, de 30 de Maio

(3) Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro

### 6.3. Projecto de Mapa de Pessoal dos Serviços Centrais do INEM elaborado nos termos do art. 5º LVCR

Atribuições/ Competências / Actividades	Cargo / Carreira / Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Número de Postos de Trabalho
-	Presidente do Conselho Directivo (1)	-	1
-	Vogal do Conselho Directivo (1)	-	2
-	Director Regional (1)	-	0
-	Director de Departamento (2)	-	5
-	Director de Gabinete (2)	-	3
-	Chefe de Divisão (3)	-	3
-	Coordenador de Serviço (2)	-	1
Assistência a doentes urgentes / emergentes; Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU)	Médico	Licenciatura em Medicina	1
Assistência a doentes urgentes / emergentes; Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU); Centro de Informação Anti-Venenos (CIAV)	Técnico Superior	Licenciatura em Medicina	4
Gestão de processos jurídicos	Técnico Superior	Licenciatura em Direito	3
Assistência a doentes urgentes / emergentes; Área de recursos financeiros e aprovisionamento; Área de recursos humanos; Área de Planeamento e controlo de gestão; Área de formação em emergência médica; Área administrativa.	Técnico Superior	Licenciatura Adequada	18
Assistência a doentes urgentes / emergentes	Enfermeiro	Licenciatura em Enfermagem	2
Supervisão de transporte de doentes	Enfermeiro	Licenciatura em Enfermagem	1
Área de sistemas e tecnologias de informação	Especialista em Informática	12º ano na área de informática e ou curso técnico-profissional na área de informática	1
Área de sistemas e tecnologias de informação	Técnico de Informática	12º ano na área de informática e ou curso técnico-profissional na área de informática	9
Área de recursos humanos	Coordenador Técnico		2
Área financeira	Coordenador Técnico		2
Área administrativa; Área financeira; Área de comunicação e imagem; Logística; Supervisão de transporte de doentes.	Assistente Técnico		64
Telecomunicações de emergência	Encarregado Operacional		4
Área operativa	Assistente Operacional		1
Área administrativa	Assistente Operacional		3
Motorista	Assistente Operacional		3
Fiel de Armazém	Assistente Operacional		3
Telefonista	Assistente Operacional		2
Supervisão de transporte de doentes	Técnico de Ambulância de Emergência		5
	Auxiliar de Telecomunicações de Emergência		0

**Total 143**

**6.4. Projecto de Mapa de Pessoal da Delegação Regional do Porto do INEM elaborado nos termos do art. 5º LVCR**

Atribuições/ Competências / Actividades	Cargo / Carreira / Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Número de Postos de Trabalho	Obs. (a); (b)
-	Presidente do Conselho Directivo (1)	-	0	
-	Vogal do Conselho Directivo (1)	-	0	
-	Director Regional (1)	-	0	
-	Director de Departamento (2)	-	0	
-	Director de Gabinete (2)	-	0	
-	Chefe de Divisão (3)	-	0	
-	Coordenador de Serviço (2)	-	0	
Assistência a doentes urgentes / emergentes; Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU)	Médico	Licenciatura em Medicina	4	a) 2
Assistência a doentes urgentes / emergentes	Técnico Superior	Licenciatura Adequada	2	
Assistência a doentes urgentes / emergentes - Serviço de Ambulâncias de Emergência (SAE)	Enfermeiro	Licenciatura em Enfermagem	86	
	Especialista em Informática		0	
Área de sistemas e tecnologias de informação	Técnico de Informática	12º ano na área de informática e ou curso técnico-profissional na área de informática	1	
	Coordenador Técnico		0	
Área administrativa; Logística; Formação em emergência médica.	Assistente Técnico		15	
Assistência a doentes urgentes / emergentes - Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) - Operador de telecomunicações de emergência	Assistente Técnico		63	
	Encarregado Operacional		0	
	Assistente Operacional		0	
Assistência a doentes urgentes / emergentes - Serviço de Ambulâncias de Emergência (SAE)	Técnico de Ambulância de Emergência		334	
Telecomunicações de emergência - Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU)	Auxiliar de Telecomunicações de Emergência		6	

**Total**      **511**

**6.5. Projecto de Mapa de Pessoal da Delegação Regional de Coimbra do INEM elaborado nos termos do art. 5º LVCR**

Atribuições/ Competências / Actividades	Cargo / Carreira / Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Número de Postos de Trabalho	Obs. (a); (b)
-	Presidente do Conselho Directivo (1)	-	0	
-	Vogal do Conselho Directivo (1)	-	0	
-	Director Regional (1)	-	0	
-	Director de Departamento (2)	-	0	
-	Director de Gabinete (2)	-	0	
-	Chefe de Divisão (3)	-	0	
-	Coordenador de Serviço (2)	-	0	
Assistência a doentes urgentes / emergentes; Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU)	Médico	Licenciatura em Medicina	8	a) 2
Assistência a doentes urgentes / emergentes; Área administrativa.	Técnico Superior	Licenciatura Adequada	3	
Assistência a doentes urgentes / emergentes - Serviço de Ambulâncias de Emergência (SAE)	Enfermeiro	Licenciatura em Enfermagem	53	
	Especialista em Informática		0	
	Técnico de Informática		0	
	Coordenador Técnico		0	
Área administrativa; Logística; Formação em emergência médica.	Assistente Técnico		11	
Assistência a doentes urgentes / emergentes - Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) - Operador de telecomunicações de emergência	Assistente Técnico		45	
	Encarregado Operacional		0	
	Assistente Operacional		0	
Assistência a doentes urgentes / emergentes - Serviço de Ambulâncias de Emergência (SAE)	Técnico de Ambulância de Emergência		230	
Telecomunicações de emergência - Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU)	Auxiliar de Telecomunicações de Emergência		8	

**Total 358**

**6.6. Projecto de Mapa de Pessoal da Delegação Regional de Lisboa do INEM elaborado nos termos do art. 5º LVCR**

Atribuições/ Competências / Actividades	Cargo / Carreira / Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Número de Postos de Trabalho	Obs. (a); (b)
-	Presidente do Conselho Directivo (1)	-	0	
-	Vogal do Conselho Directivo (1)	-	0	
-	Director Regional (1)	-	0	
-	Director de Departamento (2)	-	0	
-	Director de Gabinete (2)	-	0	
-	Chefe de Divisão (3)	-	0	
-	Coordenador de Serviço (2)	-	0	
Assistência a doentes urgentes / emergentes; Formação em emergência médica.	Médico	Licenciatura em Medicina	10	a) 6
Assistência a doentes urgentes / emergentes; Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU); Formação em emergência médica.	Técnico Superior	Licenciatura em Medicina	4	
Assistência a doentes urgentes / emergentes	Técnico Superior	Licenciatura Adequada	1	
Assistência a doentes urgentes / emergentes - Serviço de Ambulâncias de Emergência (SAE)	Enfermeiro	Licenciatura em Enfermagem	88	
	Especialista em Informática		0	
	Técnico de Informática		0	
	Coordenador Técnico		0	
Área administrativa; Logística; Formação em emergência médica.	Assistente Técnico		15	
Assistência a doentes urgentes / emergentes - Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) - Operador de telecomunicações de emergência	Assistente Técnico		73	
	Encarregado Operacional		0	
Motorista	Assistente Operacional		1	
Assistência a doentes urgentes / emergentes - Serviço de Ambulâncias de Emergência (SAE)	Técnico de Ambulância de Emergência		368	
Telecomunicações de emergência - Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU)	Auxiliar de Telecomunicações de Emergência		13	

**Total            573**

**6.7. Projecto de Mapa de Pessoal da Delegação Regional de Faro do INEM elaborado nos termos do art. 5º LVCR**

Atribuições/ Competências / Actividades	Cargo / Carreira / Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Número de Postos de Trabalho	Obs. (a); (b)
-	Presidente do Conselho Directivo (1)	-	0	
-	Vogal do Conselho Directivo (1)	-	0	
-	Director Regional (1)	-	1	
-	Director de Departamento (2)	-	0	
-	Director de Gabinete (2)	-	0	
-	Chefe de Divisão (3)	-	0	
-	Coordenador de Serviço (2)	-	0	
Assistência a doentes urgentes / emergentes; Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU)	Médico	Licenciatura em Medicina	5	a) 4
Assistência a doentes urgentes / emergentes; Área administrativa.	Técnico Superior	Licenciatura Adequada	2	
Assistência a doentes urgentes / emergentes - Serviço de Ambulâncias de Emergência (SAE)	Enfermeiro	Licenciatura em Enfermagem	24	
	Especialista em Informática		0	
	Técnico de Informática		0	
	Coordenador Técnico		0	
Área administrativa; Logística; Formação em emergência médica.	Assistente Técnico		4	
Assistência a doentes urgentes / emergentes - Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) - Operador de telecomunicações de emergência	Assistente Técnico		27	
	Encarregado Operacional		0	
Área administrativa	Assistente Operacional		1	
Assistência a doentes urgentes / emergentes - Serviço de Ambulâncias de Emergência (SAE)	Técnico de Ambulância de Emergência		74	
Telecomunicações de emergência - Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU)	Auxiliar de Telecomunicações de Emergência		1	

**Total 139**

## 6.8. Acrónimos

ANPC	Autoridade Nacional de Protecção Civil	SBV	Suporte Básico de Vida
CAPIC	Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise	SIV	Suporte Imediato de Vida
CD	Conselho Directivo	SC	Serviço de Contabilidade
CF	Centro de Formação	SGT	Serviço de Gestão de Transportes
CIAV	Centro de Informação Anti-Venenos	SHEM	Serviço de Helitransporte de Emergência Médica
CIPSE	Centro de Intervenção e Planeamento de Situações de	SI	Serviço de Informática
CODU	Centro de Orientação de Doentes Urgentes	SIEM	Sistema Integrado de Emergência Médica
CPES	Comissão de Planeamento de Emergência em Saúde	SO	Serviço de Orçamento
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa	SNBPC	Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil
DAE	Desfibrilhadores Automáticos Externos	SSPH	Sistema de Socorro Pré-Hospitalar
DAF	Departamento Administrativo e financeiro	ST	Serviço de Telecomunicações
DEM	Departamento de Emergência Médica	TAE	Tripulantes de Ambulância de Emergência
DFEM	Departamento de Formação em Emergência Médica	TAS	Tripulantes de Ambulância de Socorro
DR	Delegação Regional	TIC	Tecnologias e Informação e Comunicação
DRH	Departamento de Recursos humanos	UAP	Unidade de Administração e Pessoal
DT	Departamento de Transportes	UDI	Unidade de Documentação e Informação
DTI	Departamento de Telecomunicações e Informática	UT	Unidade de Tesouraria
EISE	Equipas de Intervenção em Situação de Excepção	VMER	Viatura Médica de Emergência e Reanimação
GCI	Gabinete de Comunicação e Imagem		
GJ	Gabinete Jurídico		
GPCG	Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão		
GQA	Gabinete de Qualidade e Auditoria		
LVCR	Lei Vínculos Careiras Remunerações		
LVT	Lisboa e Vale do Tejo		
ISO	International Organization for Standardization		
NRBQ	Químico, Nuclear, Radiológico ou Biológico		
OPCEM	Operador de Central de Emergência Médica		
OSHAS	Occupational Safety & Health Administration		
PEM	Postos de Emergência Médica		
RU	Requalificação das Urgências		
SAA	Serviço de Alvarás e Auditorias		
SAV	Suporte Avançado de Vida		
SBV	Suporte Básico de Vida		